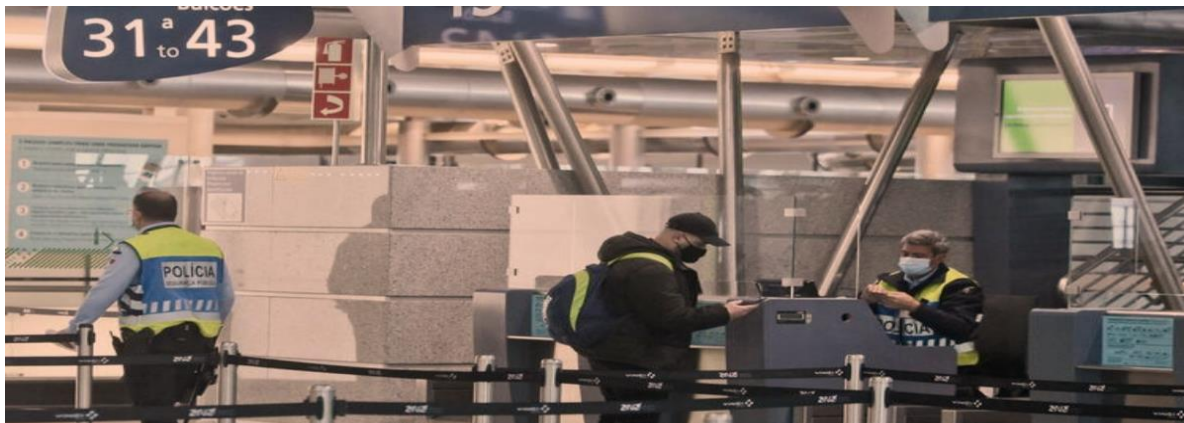


Polícias não conseguem responder a todos os problemas



Reestruturação do SEF coloca em causa segurança no aeroporto

A **Associação Sindical dos Profissionais da Polícia (ASPP/PSP)** alerta para a gravíssima situação que a Divisão de Segurança Aeroportuária da PSP de Lisboa passa provocada pela recente reestruturação do SEF.

A gestão deste processo é totalmente desajustada e provoca constrangimentos diários de segurança no Aeroporto de Lisboa.

Os polícias que estão a ser desviados da sua missão para serviços do SEF desfalcam a responsabilidade operacional da PSP no local. Os profissionais da PSP são colocados noutros serviços e em formações contra a sua vontade. Foram feitos vários convites para a Divisão de Segurança Aeroportuária que não colmataram as lacunas existentes. A falta de atratividade da função prende-se com a parca e diferente remuneração para quem exerce funções idênticas ao que acresce a extinção de suplementos.

Muitos dos profissionais que trabalham na DSA já pediram para sair, mas viram as suas pretensões reusadas. Este é a realidade rotineira que se vive da DSA. Os profissionais da PSP não têm o dom da omnipresença - não podem estar em dois, ou mais locais, ao mesmo tempo.

As respostas às questões colocadas pela **ASPP/PSP** - por via de vários ofícios - teimam em não aparecer, desconhecendo este sindicato as motivações dessa falta.

O processo de reestruturação do SEF e a atribuição das competências à PSP terá de ser acompanhada dos recursos necessários.

A situação está no limite.

Para esclarecimentos adicionais contactar o dirigente da **ASPP/PSP**, Carlos Oliveira - 964 080 375

ASPP/PSP